O ChatGPT disse:

Sim. E são crenças particularmente interessantes, tanto do ponto de vista antropológico como do imaginário simbólico. **Em várias culturas, apontar para a Lua com o dedo é considerado um gesto proibido, perigoso ou desrespeitoso.** A transgressão pode acarretar castigos, frequentemente associados ao próprio dedo, à orelha ou a outras partes do corpo.

O mais curioso é que estas crenças aparecem em sociedades geograficamente muito afastadas, sugerindo uma associação simbólica recorrente entre o gesto de apontar, a sacralidade dos astros e o perigo de desafiar entidades sobrenaturais.

1. Algumas crenças populares

Há diferentes tradições que associam consequências negativas ao gesto de apontar para a Lua:

- **Ferimentos nas orelhas:** em certas tradições do Leste e Sudeste Asiático, diz-se que a Lua pode cortar a orelha de quem a aponta com o dedo.
- **Ferimentos nos dedos:** noutras versões, o castigo incide sobre o próprio dedo que ousou apontar.
- **Desrespeito por uma entidade sagrada:** quando a Lua é concebida como uma divindade ou um ser dotado de vontade, apontá-la pode equivaler a uma ofensa.
- **Interdição de apontar para os astros:** em algumas tradições, a proibição estende-se ao Sol, às estrelas ou ao arco-íris.

Estas variantes não têm necessariamente a mesma origem, nem devem ser interpretadas como manifestações de uma única crença universal.

2. Exemplos documentados

Taiwan e China. Segundo uma crença tradicional, quem aponta para a Lua arrisca-se a que a divindade lunar lhe corte a orelha durante o sono. A tradição foi recolhida em entrevistas conservadas nos arquivos de folclore da Universidade do Sul da Califórnia.

USC Digital ... +1

Povo Hmong. Também entre os Hmong se encontra a proibição de apontar para a Lua, acompanhada da ameaça de um ferimento na orelha.

USC Digital Fol...

Singapura. Uma publicação sobre as superstições da comunidade peranakan regista a crença de que apontar para a Lua pode provocar deformações nos dedos ou cortes nas orelhas.

peranakan.org.sg

Portugal e Brasil. Aqui encontramos uma variante especialmente interessante: a associação entre apontar para os astros e o aparecimento de verrugas.

Num estudo intitulado *Tabus Linguísticos*, R. F. Mansur Guérios refere uma superstição do Paraná segundo a qual apontar para a Lua ou para uma estrela provoca verrugas nas mãos. O autor relaciona-a com uma tradição portuguesa que associa o aparecimento de verrugas à contagem das estrelas.

PKP revistas.ufpr.br

Este último exemplo é particularmente sugestivo, porque desloca a punição da orelha para a mão, isto é, para o próprio órgão que executa a transgressão.

3. Uma interpretação antropológica

Vejo pelo menos três possibilidades de interpretação, que não são mutuamente exclusivas.

A Lua como sujeito e não como objeto. Apontar para alguém pode constituir um gesto de acusação, denúncia ou afronta. Quando a Lua é personificada, apontá-la equivale a tratá-la de forma inconveniente. O astro deixa de ser uma coisa que se contempla e torna-se uma entidade capaz de responder.

O gesto como transgressão de uma fronteira. O dedo estabelece simbolicamente uma ligação entre o corpo humano e o espaço celeste. A interdição poderia traduzir a necessidade de preservar a distância entre o mundo profano e o sagrado. Esta é uma hipótese interpretativa, não uma explicação histórica demonstrada.

A punição corporal como inversão do gesto. O dedo aponta para a Lua, mas é a Lua que acaba por agir sobre o corpo. Aquele que pretendia designar torna-se objeto da ação. Há aqui uma reversibilidade particularmente interessante: o observador transforma-se em observado e o sujeito ativo em sujeito passivo.

4. Uma curiosidade adicional: o dedo que aponta para a Lua

Na tradição budista, encontramos uma imagem que permite um contraste sugestivo: o dedo que aponta para a Lua.

O dedo representa os ensinamentos, as palavras ou os conceitos; a Lua representa aquilo que se procura compreender. O erro consiste em olhar para o dedo em vez de contemplar a Lua.

É uma utilização do mesmo gesto, mas com um significado muito diferente: em vez de uma transgressão, temos uma orientação para o conhecimento.

Há uma questão que gostaria particularmente de explorar: **a relação entre a proibição de apontar para a Lua e a proibição de contar ou apontar as estrelas no folclore português.** A associação entre os astros, os dedos e as verrugas merece uma investigação mais aprofundada, nomeadamente nas recolhas etnográficas de José Leite de Vasconcelos e de outros estudiosos das tradições populares.

E permita-me uma pergunta: **esta curiosidade surgiu-lhe a propósito de alguma crença que ouviu contar, eventualmente no Minho, ou de alguma imagem que está a estudar?** A resposta poderia orientar-nos para uma interpretação bastante mais específica.